

PAÍS DA UE · NOROESTE DA EUROPA

Irlanda: o que os clientes irlandeses esperam

Muitos grupos internacionais de tecnologia e farmacêuticos comandam seus negócios na UE a partir da Irlanda. Quem fornece software ou serviços para eles lida com regras de compra rígidas, embora a Irlanda ainda não tenha transposto a NIS2.

IDIOMAS OFICIAIS Irlandês, inglês	MAIOR PORTO Dublin Port	NIS2 não transposta, National Cyber Security Bill em preparação	AUTORIDADE DE PROTEÇÃO DE DADOS Data Protection Commission (DPC)
IVA (ALÍQUOTA PADRÃO) 23 %			

A Irlanda como mercado para a América do Sul

Para exportadores de mercadorias da América do Sul, a Irlanda é um mercado relativamente pequeno. Dublin Port é o maior porto do país; boa parte da carga marítima chega em balsas e rotas curtas vindas da Grã-Bretanha e do continente.

A Irlanda é interessante para prestadores de serviços. Muitas empresas internacionais de tecnologia, farmacêuticas e de dispositivos médicos têm sede europeia ou grandes unidades na Irlanda. De lá, contratam desenvolvimento de software, atendimento ao cliente, processamento de dados e moderação de conteúdo. Um call center em Bogotá que atende clientes de língua espanhola e portuguesa para uma empresa em Dublin é um exemplo típico.

Como o inglês é a língua dos negócios, a entrada é mais fácil do que em muitos outros países da UE. Em compensação, as exigências de proteção de dados e segurança são altas, porque as unidades irlandesas estão sob o olhar da autoridade e das matrizes.

O que é igual em toda a UE e o que vale na Irlanda

Alfândega e regras de produto são uniformes na UE; o básico está no [guia de exportação](#). A autoridade aduaneira é a administração tributária Revenue. Desde o Brexit, mercadoria que chega à Irlanda pela Grã-Bretanha sai da UE e precisa ser desembaraçada de novo na importação para a Irlanda, a não ser que siga em trânsito sob controle aduaneiro.

Idioma: na prática, rótulos e manuais na Irlanda são em inglês. O regulamento sobre informação dos alimentos ao consumidor (Regulamento (UE) n.º 1169/2011, art. 15) permite que os Estados-Membros exijam seus idiomas oficiais.

IVA: a alíquota padrão é de 23 %.

Embalagens: na Irlanda, a responsabilidade do produtor por embalagens fica com a Repak, a organização de recolhimento autorizada. A obrigação é de quem coloca mercadoria embalada no mercado irlandês; nas importações, em regra, o importador. Desde 12/08/2026 vale também o regulamento europeu de embalagens (Regulamento (UE) 2025/40).

NIS2 na Irlanda

A Irlanda não transpôs a NIS2 no prazo. Até agora só foi publicado o General Scheme of the National Cyber Security Bill 2024, o esboço das linhas gerais, de 30/08/2024. Em 11/10/2026, o projeto de lei ainda não tinha sido apresentado ao Parlamento; o governo o lista como prioritário para o outono europeu de 2026. Por isso, em julho de 2026, a Comissão processou a Irlanda no Tribunal de Justiça da UE.

Até lá, valem as regras da NIS1 (S.I. No. 360/2018) para os operadores de serviços essenciais já designados. No futuro, o National Cyber Security Centre (NCSC) deve ser a autoridade competente e o CSIRT nacional, ao lado de supervisores setoriais como o Central Bank of Ireland para bancos e a ComReg para infraestrutura digital. Segundo o NCSC, um portal de registro e notificação só existirá após a entrada em vigor da lei.

Em 07/10/2026, o governo publicou a National Cyber Security Strategy 2030. O NCSC também adotou o referencial belga CyberFundamentals (CyFun) como esquema nacional de avaliação; as certificações devem começar provavelmente em 2027. Segundo o NCSC, porém, uma comprovação CyFun não vale como prova de conformidade com a NIS2.

Para fornecedores, o atraso quase não se sente. Grupos com sede na Irlanda aplicam as exigências da NIS2 em toda a organização, porque elas já valem em outros países da UE. Empresas financeiras, além disso, estão sujeitas ao [DORA](#). Mais em [NIS2](#).

Proteção de dados e cadeia de suprimentos

A autoridade de proteção de dados é a Data Protection Commission (DPC). Como muitas grandes empresas de tecnologia têm o estabelecimento principal na UE na Irlanda, a DPC é, pelo mecanismo de balcão único, a autoridade principal para elas em toda a UE. Por isso, suas decisões pesam muito além da Irlanda.

Para você, isso significa: quem trata dados pessoais para uma dessas empresas recebe um contrato detalhado de tratamento de dados conforme o art. 28 do [RGPD \(Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados\)](#), cláusulas contratuais-padrão para a transferência, se o seu país não tiver decisão de adequação, e auditorias periódicas.

A Irlanda não tem lei própria de cadeia de suprimentos. A referência será a [CSDDD](#) europeia.

O que os clientes irlandeses costumam exigir

Clientes de tecnologia esperam quase sempre um certificado [ISO 27001](#) ou um relatório SOC 2, muitas vezes os dois. Grupos com matriz nos EUA tendem a pedir SOC 2. A página [SOC 2 ou ISO 27001](#) ajuda na escolha.

Se você precisar dos dois, uma plataforma GRC como o [Sightadel](#) cobre SOC 2 e ISO 27001 e reaproveita o trabalho de um marco no outro.

Clientes farmacêuticos e de dispositivos médicos exigem gestão da qualidade pela [ISO 9001](#) ou por normas específicas do setor e auditam os fornecedores no local.

Prestadores que usam IA, por exemplo em moderação de conteúdo ou preparação de dados, recebem cada vez mais perguntas sobre o [Regulamento da IA](#). Para estruturar essas respostas, o [Sightadel](#) traz o EU AI Act e a ISO 42001 como marcos.

Um bom ponto de partida para prestadores de clientes irlandeses:

1. Peça cedo o modelo de contrato e o questionário de segurança do grupo; em geral, os dois são padronizados no mundo todo.
2. Verifique se o seu país tem decisão de adequação da UE. Caso contrário, você precisa de cláusulas contratuais-padrão e de uma avaliação de impacto da transferência.
3. Escolha entre SOC 2 e ISO 27001 conforme o que os seus clientes mais importantes pedem.
4. Monte um processo de notificação de violações de dados e incidentes de segurança que cumpra os prazos contratuais.

Contatos úteis

ÁREA	ÓRGÃO
Agência comercial	Enterprise Ireland, escritório em São Paulo para a América Latina
Alfândega	Revenue (Irish Tax and Customs)
Cibersegurança	National Cyber Security Centre (NCSC)

ÁREA	ÓRGÃO
Proteção de dados	Data Protection Commission (DPC)
Busca de parceiros	Enterprise Europe Network

Os primeiros contatos passam pelo escritório da Enterprise Ireland em São Paulo e pelas embaixadas irlandesas na região.

FAQ

A NIS2 já vale na Irlanda?

Não (situação em 11/10/2026). O projeto National Cyber Security Bill ainda não chegou ao Parlamento. Até lá, valem as regras da NIS1 para os operadores designados.

Por que a autoridade irlandesa de proteção de dados é tão importante?

Muitas grandes empresas de tecnologia têm o estabelecimento principal na UE na Irlanda. Por isso, a DPC é a autoridade principal para elas em toda a UE.

Para clientes irlandeses, preciso de SOC 2 ou ISO 27001?

Depende do cliente. Empresas com matriz nos EUA costumam pedir SOC 2; as europeias, ISO 27001. Muitas aceitam os dois. O [Sightadel](#), desenvolvido e hospedado na Alemanha, cobre os dois marcos. O relatório SOC 2 ou o certificado em si vêm de um auditor independente.

Qual é o IVA na Irlanda?

A alíquota padrão é de 23 %.

Fontes · Atualizado em: 11 de outubro de 2026

NCSC Ireland: NIS2: <https://www.ncsc.gov.ie/nis2/>

gov.ie: General Scheme of the National Cyber Security Bill 2024: <https://www.gov.ie/en/publication/229af-general-scheme-of-the-national-cyber-security-bill-2024>

NCSC Ireland: CyFun FAQ: <https://ncsc.gov.ie/CyFun/CyFunFAQ>

Irish Statute Book: S.I. No. 360/2018: <https://www.irishstatutebook.ie/eli/2018/si/360/made/en/print>

Data Protection Commission: <https://www.dataprotection.ie/>

Comissão Europeia, Your Europe: taxas de IVA: https://europa.eu/youreurope/business/taxation/vat/vat-rules-rates/index_en.htm

Revenue: Customs: <https://www.revenue.ie/en/customs/index.aspx>

Enterprise Ireland: Brazil office: <https://www.enterprise-ireland.com/en/contact-us/brazil-office>

Dublin Port: <https://dublinport.ie/>

Informações gerais, sem caráter de consultoria jurídica. Valem os textos oficiais.

COLOQUE EM PRÁTICA COM FERRAMENTAS FEITAS NA ALEMANHA

O Sightadel conduz sua equipe por a NIS2: modelos, tarefas, evidências e preparação para auditoria em um só lugar. Desenvolvido e hospedado na Alemanha, com pacote de consultoria opcional.

[Conhecer o Sightadel →](#)



O veyrisk mostra o que um atacante enxerga da sua empresa por fora: serviços abertos, certificados, vulnerabilidades conhecidas. Você pode apresentar o relatório a clientes europeus e auditores.

[Conhecer o veyrisk →](#)



Valar é um firewall de hardware com software da neonotu. Protege escritórios e unidades e gera os registros exigidos pela NIS2 e pela ISO 27001.

[Conhecer o Valar →](#)

Sightadel, veyrisk e Valar são produtos da neonotu GmbH, empresa que opera o MercoEU.

O que disso se aplica à sua empresa?

O Diagnóstico UE gratuito mostra isso por setor e país em 10 minutos.

<https://www.mercoeu.com/pt/diagnostico-ue>